



Unidade de tratamento
térmico Midlothian (TX, EUA)

GERDAU S.A.

RESULTADOS

TRIMESTRAIS

4T23

Videoconferência 21 de fevereiro
(quarta-feira)
12:00 BRT | 10:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar
a videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdaul.com)

São Paulo, 20 de fevereiro de 2024 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2023. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e controladas em conjunto, exceto quando mencionado.

RESULTADOS DO TRIMESTRE AFETADOS PELO FORTE AUMENTO DE IMPORTAÇÕES PREDATÓRIAS DE AÇO PARA O MERCADO BRASILEIRO

DESTAQUES



- Registramos o **melhor ano da história da Gerdau no tema de segurança do trabalho**, com uma **taxa de frequência de acidentes de 0,70**;
- **Vendas** alcançaram **2,7 milhões** no 4T23, somando **11,3 milhões** de toneladas de aço no ano;
- **EBITDA Ajustado de R\$ 2,0 bi no trimestre e R\$ 13,5 bilhões em 2023**;
- **Relação dívida líquida/ EBITDA Ajustado** de 0,40x e dívida bruta de R\$ 10,9 bilhões evidenciam disciplina financeira da Gerdau;
- **Fluxo de caixa Livre de R\$ 1,3 bilhão no 4T23**, somando **R\$ 7 bilhões em 2023**;



- Com base nos resultados do 4T23, a Companhia destinou **R\$ 175 milhões em dividendos** (R\$ 0,10 por ação), a serem pagos a partir de 12 de março de 2024. No ano foram destinados R\$ 2,6 bilhões (R\$ 1,51 por ação);
- **Investimento CAPEX de R\$ 5,7 bilhões em 2023**. Para 2024, o plano de investimento aprovado projeta R\$ 6 bilhões em CAPEX;
- Anúncio da **venda das participações societárias** nas joint-ventures da Colômbia e República Dominicana em Jan/2024;
- Gerdau alcança a **nota A- no reporte do módulo Mudanças Climáticas do ciclo de 2023 do CDP**, superando a média global e do setor de metais e metalurgia e alcançando o patamar de "Liderança" da escala de notas da organização;



- **Modernização e reforma da aciaria** da unidade da Riograndense, em Sapucaia do Sul (RS), com **investimentos na ordem de R\$ 200 milhões**;
- **Inauguração da nova unidade de tratamento térmico em Midlothian**, projetada para **atender as crescentes demandas por produtos de maior valor agregado**;
- **Inauguração da nova filial da Comercial Gerdau em Campinas (SP)**, que ampliará o atendimento aos clientes dessa importante região;
- **Lançamento de um canal exclusivo aos fornecedores de sucata** para estreitar ainda mais as relações com esses importantes parceiros comerciais;



PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.656	2.755	-3,6%	2.672	-0,6%	11.323	11.902	-4,9%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	14.716	17.063	-13,8%	17.964	-18,1%	68.916	82.412	-16,4%
EBITDA Ajustado ² (R\$ milhões)	2.039	3.349	-39,1%	3.630	-43,8%	13.502	21.508	-37,2%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	13,9%	19,6%	-5,7 p.p	20,2%	-6,3 p.p	19,6%	26,1%	-6,5 p.p
Lucro líquido Ajustado ² (R\$ milhões)	732	1.592	-54,0%	1.333	-45,1%	6.854	11.595	-40,9%
Margem Líquida Ajustada ² (%)	5,0%	9,3%	-4,4 p.p	7,4%	-2,4 p.p	9,9%	14,1%	-4,1 p.p
Dívida Bruta (R\$ milhões)	10.893	11.478	-5,1%	12.607	-13,6%	10.893	12.607	-13,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,40x	0,34x	0,06x	0,33x	0,07x	0,40x	0,33x	0,07x
Investimentos (CAPEX em R\$ milhões)	2.015	1.486	35,6%	1.684	19,7%	5.683	4.292	32,4%
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	1.285	2.246	-42,8%	1.124	14,3%	7.012	10.457	-32,9%

¹-Inclui receita de venda de minério de ferro.

²-Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Diante do nosso compromisso de colocar a segurança das pessoas como fator primordial na condução dos nossos negócios, encerramos o ano de 2023 com a menor taxa de frequência de acidentes¹ da história da Gerdau, de 0,70, mantendo-se abaixo da taxa de 0,76 registrada no ano de 2022. Tal marco reflete o compromisso da Gerdau com a evolução de sua cultura de segurança, que coloca as pessoas sempre no centro de todas as tomadas de decisão.

Com relação aos resultados financeiros e operacionais, encerramos este quarto trimestre com menores volumes de vendas em nossas Operações de Negócios. Além da sazonalidade, típica desse período, a continuidade de incertezas relacionadas ao cenário macroeconômico internacional, marcado por conflitos geopolíticos, e o excesso de produção de aço global, impactando o mercado mundial e, em especial, o Brasil, levaram à retração das vendas e pressionaram as receitas da Companhia.

A continuidade da entrada excessiva de aço por meio da importação predatória no Brasil, somada ao enfraquecimento dos mercados em algumas regiões onde operamos, resultaram em uma Receita Líquida consolidada de R\$ 14,7 bilhões, com um EBITDA Ajustado de R\$ 2,0 bilhões no trimestre. No entanto, apesar da retração apresentada, concluímos o período com um balanço sólido e saudável, visando garantir a sustentabilidade e a continuidade de nossas operações por meio das melhores práticas e soluções. Seguimos investindo em iniciativas para a modernização e atualização tecnológica das nossas unidades, buscando a melhoria contínua de rentabilidade e produtividade.

Segundo informações divulgadas pelo Instituto Aço Brasil, a taxa de penetração das importações de aço no País atingiu o patamar de 25% em dezembro, mais que o dobro da média dos últimos dez anos, enquanto o volume de importações de 2023 indicou nível 50% superior na comparação com o ano anterior, acentuando o desequilíbrio na concorrência da indústria local, sobretudo pelo ingresso de aço sob condições de competição predatória. Apesar de sermos um setor moderno e de alta eficiência, não temos condições de competir com produtos que chegam subsidiados ao nosso país, afetando diretamente a competitividade da nossa indústria e, mais do que isso, o emprego de milhares de brasileiras e brasileiros. Encerramos o quarto trimestre com um volume de vendas estável frente o trimestre anterior na ON Brasil, com Margem EBITDA Ajustada de 8,5% no trimestre.

Na ON América do Norte, concluímos o quarto trimestre com volume de vendas 6,2% menor na comparação trimestral, refletindo a sazonalidade do período. Acreditamos que a continuidade das políticas e dos programas de governo que incentivam a demanda por aço na região (ex: Seção 232, *Inflation Reduction Act – IRA, Infrastructure Bill, Chips Act*, dentre outros) e de fenômenos de realocação de empresas na região (*reshoring*), poderão beneficiar a competitividade da indústria do aço e gerar incentivos à demanda local no longo prazo. Encerramos o período com uma boa carteira de pedidos e focados na oferta de um portfólio de produtos de maior valor agregado que, somado às iniciativas de controle de custos e eficiência operacional da Operação, permitiram entregar uma margem EBITDA Ajustada de 19,2% no trimestre.

Quanto à ON Aços Especiais, dados divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) apontam que as vendas de veículos leves no Brasil em dezembro foram as maiores no período de um mês comparado aos meses dos últimos quatro anos, podendo indicar uma possível recuperação da demanda em 2024 para o mercado brasileiro. No entanto, seguimos acompanhando de forma atenta o movimento do mercado dada a ascensão dos carros chineses no mercado automotivo brasileiro, o custo do crédito e a redução do consumo da população no país. Já nos Estados Unidos, a greve nas principais produtoras de veículos durante o segundo semestre impactou marginalmente as produções e vendas do período, uma vez que o setor automotivo representa cerca de 75% do nosso mercado de atuação.

A ON América do Sul registrou um volume de vendas 16,2% inferior na comparação trimestral. Na Argentina, apesar dos setores de energia e mineração continuarem apresentando crescimento, o ajuste fiscal e econômico anunciado pelo novo governo no final do ano e a desvalorização da moeda impactaram nos resultados da Operação. No Uruguai, observou-se um forte crescimento das importações de aço, enquanto no Peru o arrefecimento da demanda é reflexo da contração da economia do país e do atraso nas obras públicas.

Alinhado à estratégia de otimização dos nossos ativos e buscando impulsionar o crescimento de longo prazo e fortalecer a competitividade de nossas operações globais, anunciamos em 17 de janeiro de 2024 a venda da totalidade de participações societárias da Gerdau nas *joint-ventures* Diaco S.A. e Gerdau Metaldom Corp, as quais integravam a ON América do Sul. O valor da transação corresponde ao preço base de US\$ 325 milhões e a conclusão da transação está prevista para ocorrer dentro do primeiro semestre de 2024, quando do cumprimento das condições precedentes usuais em operações desta natureza.

Ressaltamos que apesar do cenário externo que vem se mostrando mais desafiador, seguimos com nossa estratégia de buscar competitividade de longo prazo para os nossos ativos. Concluímos o quarto trimestre com investimentos de R\$ 2,0 bilhões em Capex, totalizando R\$ 5,7 bilhões no ano em projetos voltados às frentes de manutenção e competitividade. Para o ano 2024, projetamos investir R\$ 6 bilhões em Capex. Reiteramos que os investimentos estratégicos se concentram no crescimento da competitividade das operações e na ampliação da presença em aços longos, planos e SBQ nas Américas, compartilhando valor com nossos clientes, investidores e demais *stakeholders*.

Adicionalmente, seguindo a agenda ESG e a importância da sucata metálica para a Companhia, a Gerdau venceu o segundo leilão para desmantelamento sustentável da plataforma petrolífera P-33, gerando uma nova fonte de sucata para sua produção de aço no Brasil. Na mesma linha, com atuação pioneira no setor brasileiro, a Companhia estabeleceu um canal de atendimento exclusivo aos fornecedores de sucata para facilitar o processo de venda para a Companhia. Já no início de 2024, a Gerdau foi selecionada, pela terceira vez, para integrar a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), que reúne empresas de capital aberto comprometidas com a eficiência e transparência na gestão dos gases de efeito estufa. Além disso, a Gerdau alcançou pela primeira vez a nota A- no reporte do módulo Mudanças Climáticas do ciclo de 2023 do CDP, entidade de referência mundial na avaliação de ações sustentáveis, superando a média global e do setor de metais e metalurgia e alcançando o patamar de “Liderança” da escala de notas da organização, reforçando seu comprometimento com a transparência e compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Dentro do nosso compromisso de retornar valor aos nossos acionistas, aprovamos no quarto trimestre a distribuição de R\$ 175 milhões na forma de dividendos, que somados aos proventos já distribuídos ao longo do ano, totalizam o montante de R\$ 2,6 bilhões (equivalente a um *payout* de 43,7% em 2023).

Seguimos confiantes no potencial transformador da indústria do aço e na sua presença como setor essencial no presente e no futuro, tendo um papel preponderante na transição energética. Completamos 123 anos de história em janeiro de 2024 e continuaremos avançando em nosso negócio, criando uma empresa da cadeia de aço cada vez mais rentável e segura, fortalecendo a nossa presença e relevância nas Américas e contribuindo ativamente para um mundo ainda mais justo e sustentável.

Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* pela confiança e pelo apoio na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

A ADMINISTRAÇÃO

¹ indicador voltado à segurança de nossos colaboradores.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO E VENDAS

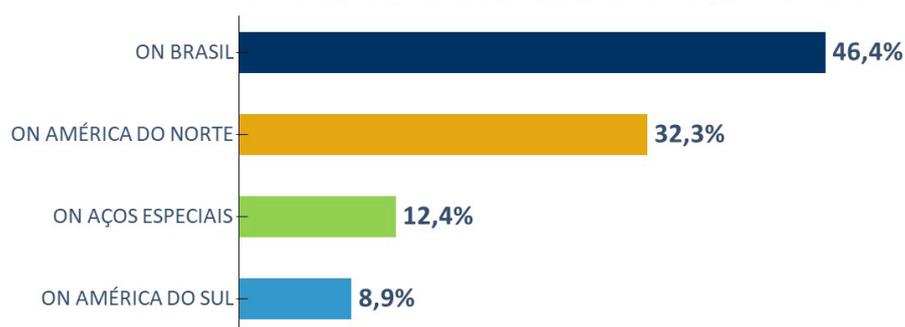
CONSOLIDADO	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	2.689	2.802	-4,0%	2.866	-6,2%	11.557	12.666	-8,8%
Vendas de aço	2.656	2.755	-3,6%	2.672	-0,6%	11.323	11.902	-4,9%

No 4T23, a produção de aço bruto da Companhia foi de 2,7 milhões de toneladas (-4,0% vs. 3T23 e -6,2% vs. 4T22). O nível de utilização da capacidade de produção de aço bruto ficou em 64%, inferior 3 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo da sazonalidade esperada para o trimestre, além das paradas programadas de manutenção em algumas unidades da Companhia.

As vendas de aço no 4T23 totalizaram 2,7 milhões de toneladas (-3,6% vs. 3T23 e -0,6% vs. 4T22) e refletem o cenário global da indústria do aço, com a continuidade da alta penetração de produtos importados, resultando na deterioração do mercado e em um ambiente de preços internacionais desafiador. Em 2023, foram vendidas 11,3 milhões de toneladas de aço, redução de 4,9% quando comparadas ao ano anterior.

Conforme últimos dados divulgados pela *World Steel Association*, do volume total de produção global de aço bruto, mais da metade foi produzido na China, que atingiu 1.019 milhões de toneladas em 2023.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON – 4T23



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R\$ 14,7 bilhões no 4T23, 13,8% menor quando comparada ao 3T23 e 18,1% em relação ao 4T22, influenciada pelos menores volumes vendidos no período e pelos impactos da operação na Argentina (ON América do Sul) em função da desvalorização cambial ocorrida em dezembro.

Em 2023, a Receita Líquida alcançou R\$ 68,9 bilhões, redução de 16,4% em relação ao ano anterior resultante da menor demanda nos principais mercados de atuação da Companhia.



LUCRO BRUTO

O Custo das Vendas no 4T23, foi de R\$ 13,1 bilhões, redução de 8,3% quando comparado ao 3T23 e de 13,0% frente o 4T22. No ano de 2023, o Custo das Vendas ficou 9,5% inferior em relação a 2022, resultado da queda do custo das principais matérias-primas. Assim, o Lucro Bruto no 4T23 foi de R\$ 1,6 bilhão, apresentando reduções de 41,5% e de 44,2% quando comparados ao 3T23 e 4T22, respectivamente, reflexo da queda da Receita Líquida em nível superior à queda do Custo das Vendas. Em relação ao ano de 2023, o Lucro Bruto foi de R\$ 11,3 bilhões, 39,6% inferior a 2022, impactado, também, pela queda dos volumes de vendas, com demanda mais enfraquecida nos setores de atuação.

CONSOLIDADO	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	14.716	17.063	-13,8%	17.964	-18,1%	68.916	82.412	-16,4%
Custo das vendas	(13.083)	(14.271)	-8,3%	(15.036)	-13,0%	(57.584)	(63.661)	-9,5%
Lucro bruto	1.633	2.793	-41,5%	2.928	-44,2%	11.332	18.751	-39,6%
Margem bruta	11,1%	16,4%	-5,3 p.p	16,3%	-5,2 p.p	16,4%	22,8%	-6,4 p.p

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 568 milhões no 4T23, 5,4% superior ao 3T23 e 8,7% inferior em relação ao 4T22. Em 2023 alcançaram R\$ 2,2 bilhões equivalentes a 3,2%, quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida.

CONSOLIDADO	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Despesas com vendas, gerais e adm.	(568)	(539)	5,4%	(622)	-8,7%	(2.208)	(2.188)	0,9%
Despesas com vendas	(184)	(184)	-	(203)	-9,4%	(716)	(733)	-2,3%
Despesas gerais e administrativas	(385)	(355)	8,5%	(419)	-8,1%	(1.491)	(1.455)	2,5%
% DVGA/Receita Líquida	-3,9%	-3,2%	-0,7 p.p	-3,5%	-0,4 p.p	-3,2%	-2,7%	-0,5 p.p

EBITDA E MARGEM EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Lucro Líquido	587	1.592	-63,1%	1.218	-51,8%	7.537	11.480	-34,3%
Resultado financeiro líquido	156	478	-67,4%	498	-68,7%	1.106	1.892	-41,5%
Provisão para IR e CS	149	314	-52,5%	769	-80,6%	1.810	4.379	-58,7%
Depreciação e amortizações	791	789	0,3%	769	2,9%	3.047	2.867	6,3%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.683	3.173	-47,0%	3.254	-48,3%	13.500	20.618	-34,5%
Resultado da equivalência patrimonial (a)	(58)	(182)	-68,1%	(175)	-66,9%	(828)	(1.152)	-28,1%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (b)	264	354	-25,4%	372	-29,0%	1.519	1.867	-18,6%
Perdas pela não recuperabilidade de Ativos financeiros (c)	6	4	50,0%	5	20,0%	11	-	-
Itens não recorrentes	145	-	-	174	-16,7%	(700)	174	-
Recuperações de créditos/provisões (d)	145	-	-	174	-16,7%	(700)	174	-
EBITDA ajustado²	2.039	3.349	-39,1%	3.630	-43,8%	13.502	21.508	-37,2%
Margem EBITDA ajustada	13,9%	19,6%	-5,7 p.p	20,2%	-6,3 p.p	19,6%	26,1%	-6,5 p.p

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
EBITDA - Instrução CVM¹	1.683	3.173	-47,0%	3.254	-48,3%	13.500	20.618	-34,5%
Depreciação e amortizações	(791)	(789)	0,3%	(769)	2,9%	(3.047)	(2.867)	6,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	892	2.384	-62,6%	2.485	-64,1%	10.453	17.751	-41,1%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores apresentados na linha "Resultado da Equivalência Patrimonial" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

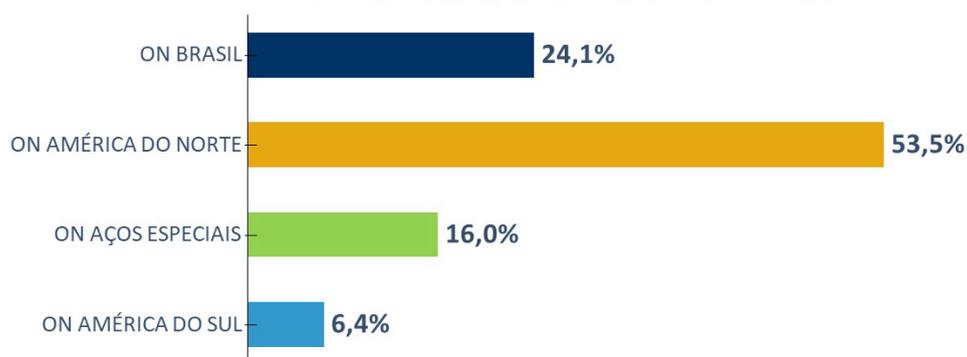
(b) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(c) Valores apresentados na linha "Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos financeiros" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

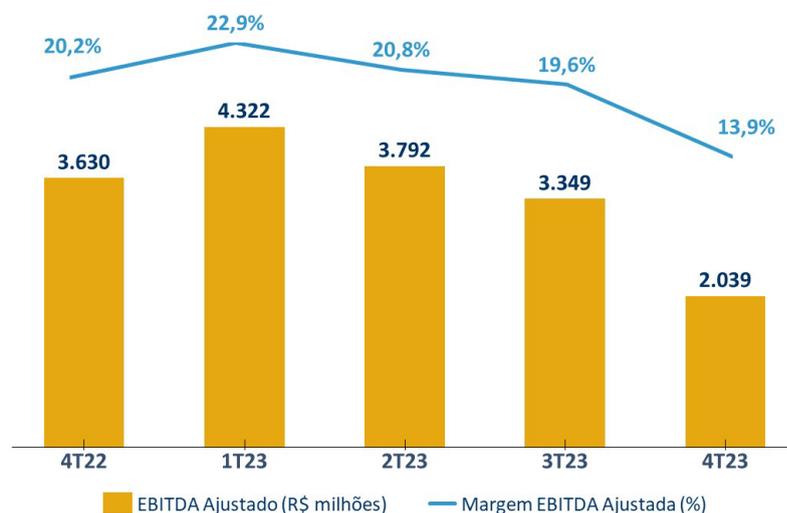
(d) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 2,0 bilhões no 4T23 (-39,1% vs. 3T23 e -43,8% vs. 4T22), com uma Margem EBITDA Ajustada de 13,9% no período. Apesar das reduções registradas decorrentes, principalmente, dos menores volumes de entregas em nossas operações e pelas questões econômicas na Argentina (ON América do Sul), a Gerdau sustentou níveis saudáveis de rentabilidade, resultado da transformação da Companhia ao decorrer dos anos para se tornar cada vez mais resiliente e adaptada ao cenário externo por meio de um portfólio de produtos mais equilibrado.

PARTICIPAÇÃO EBITDA POR ON – 4T23



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Resultado financeiro	(156)	(478)	-67,4%	(498)	-68,7%	(1.106)	(1.892)	-41,5%
Receitas financeiras	202	241	-16,2%	218	-7,3%	903	606	49,0%
Despesas financeiras	(354)	(363)	-2,5%	(363)	-2,5%	(1.397)	(1.512)	-7,6%
Atualização de Créditos Tributários	-	-	-	-	-	253	-	-
Variação cambial	46	(6)	-	23	100,0%	48	50	-4,0%
Variação cambial (outras moedas)	(47)	(354)	-86,7%	(394)	-88,1%	(898)	(1.025)	-12,4%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(2)	4	-	19	-	(15)	39	-

O Resultado Financeiro foi de R\$ 156 milhões negativos no 4T23, 67,4% e 68,7% inferior na comparação com o 3T23 e 4T22, respectivamente. O resultado é explicado, principalmente, pelos efeitos das variações na taxa de câmbio das moedas locais frente ao dólar nos países onde atuamos.

Em 2023, o Resultado Financeiro foi de R\$ 1,1 bilhão negativo, 41,5% inferior na comparação com o ano anterior, influenciado pelos efeitos não recorrentes de atualização de créditos tributários (R\$ 253 milhões), pela redução do endividamento bruto e pela maior receita financeira, que registrou aumento de 49,0% no período.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

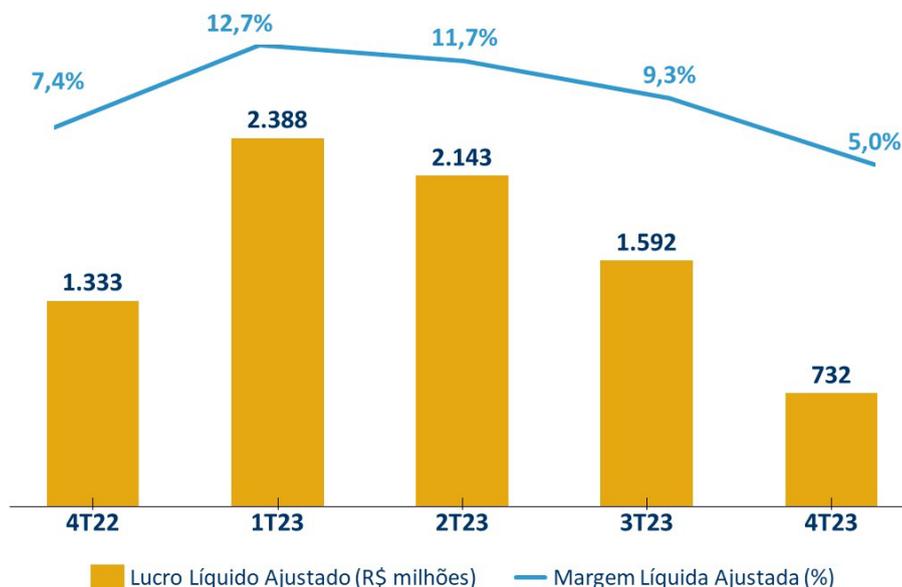
O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 732 milhões no trimestre, redução de 54,0% quando comparado ao 3T22 e de 45,1% em relação ao 4T22. Em 2023, o Lucro Líquido Ajustado foi R\$ 6,9 bilhões, 40,9% inferior ao resultado de 2022, reflexo dos menores volumes das vendas nas Operações de Negócios e, principalmente, pela forte base de comparação do ano 2022, quando a Companhia registrou o segundo maior Lucro Líquido Ajustado de sua história.

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	891	2.384	-62,6%	2.485	-64,1%	10.453	17.751	-41,1%
Resultado financeiro	(156)	(478)	-67,4%	(498)	-68,7%	(1.106)	(1.892)	-41,5%
Lucro antes dos impostos ¹	735	1.906	-61,4%	1.987	-63,0%	9.347	15.859	-41,1%
Imposto de renda e contribuição social	(149)	(314)	-52,5%	(769)	-80,6%	(1.810)	(4.379)	-58,7%
IR/CS - efeitos cambiais	(51)	60	-	(45)	13,3%	(108)	(164)	-34,1%
IR/CS - demais contas	(98)	(374)	-73,8%	(665)	-85,3%	(1.972)	(4.156)	-52,6%
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	(59)	-	270	(59)	-
Lucro líquido consolidado ¹	587	1.592	-63,1%	1.218	-51,8%	7.537	11.480	-34,3%
Itens não recorrentes	145	-	-	115	26,1%	(683)	115	-
Recuperação de créditos/provisões	145	-	-	174	-16,7%	(953)	174	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	(59)	-	270	(59)	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	732	1.592	-54,0%	1.333	-45,1%	6.854	11.595	-40,9%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%)



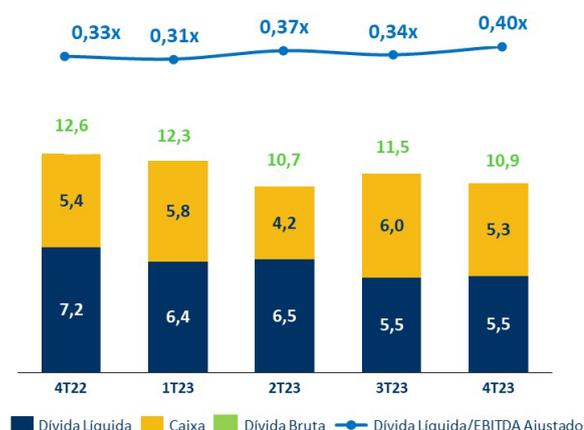
ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	31.12.2023	30.09.2023	Δ	31.12.2022	Δ
Circulante	1.797	1.356	32,5%	3.121	-42,4%
Não circulante	9.096	10.122	-10,1%	9.486	-4,1%
Dívida Bruta	10.893	11.478	-5,1%	12.607	-13,6%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	18,2%	17,9%	0,3 p.p	21,2%	-3,0 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.344	6.003	-11,0%	5.435	-1,7%
Dívida líquida	5.548	5.475	1,3%	7.172	-22,6%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA Ajustado ³ (R\$)	0,40x	0,34x	0,06x	0,33x	0,07x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.
 2- Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
 3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

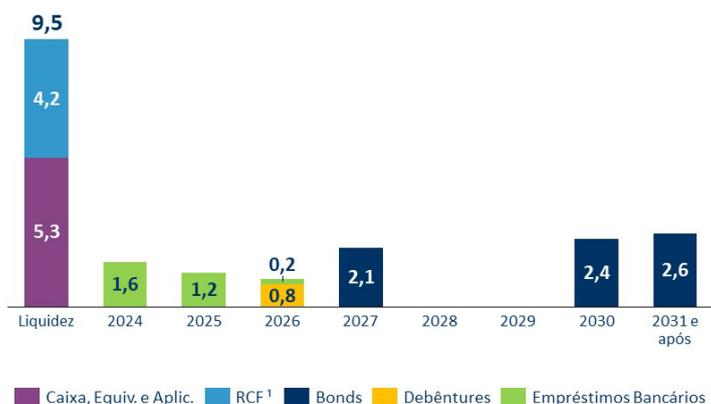
Em consonância com a política da Companhia, a Dívida Bruta registrada em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 10,9 bilhões, 5,1% inferior ao trimestre anterior, explicado pelos efeitos da variação cambial do período. Com relação à exposição da Dívida Bruta por moedas, aproximadamente 66% estão denominadas em dólares americanos, 31% em reais e 3% em outras moedas. Além disso, a Companhia mantém o perfil alongado de sua dívida, com 83% vencendo no longo prazo.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



Referente à posição de caixa, encerramos o período com R\$ 5,3 bilhões disponíveis, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 5,5 bilhões no trimestre e um indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,40x, patamar bastante confortável de alavancagem. No encerramento do quarto trimestre, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares, encontrava-se integralmente não sacada e disponível.

POSIÇÃO DE LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



O prazo médio de pagamento da dívida é de 7,2 anos o que demonstra um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. A manutenção de um nível de alavancagem saudável, somado à distribuição dos vencimentos reforça os compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento e longevidade dos nossos negócios. Ao final do trimestre, o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos é de 5,7% a.a. e 104,9% do CDI a.a. para as dívidas denominadas em reais.

¹ Linha Revolver de Crédito Global

INVESTIMENTOS EM CAPEX

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 2,0 bilhões no 4T23, totalizando R\$ 5,7 bilhões no ano de 2023, sendo aproximadamente R\$ 3,2 bilhões destinados à Manutenção e R\$ 2,5 bilhões à Competitividade. Do total de desembolsos do ano, R\$ 1,1 bilhão foram voltados à melhoria do controle e desempenho ambiental nas instalações existentes, reforçando nosso compromisso com a construção de um futuro cada vez mais sustentável.

Seguimos avançando em nossos principais projetos de CAPEX, parte fundamental da estratégia de aumento da competitividade de nossas operações e ampliação da nossa presença nas Américas, especialmente no Brasil e nos Estados Unidos. Como exemplo disso, concluímos o comissionamento da nova unidade de tratamento térmico da *Gerdau Midlothian Steel Processing*, localizada adjacente à unidade de *Midlothian*, Texas. A operação é a única instalação da indústria na América do Norte que produz barras de alta resistência de acordo com a especificação ASTM A722, que oferecem melhores propriedades para aplicações críticas de elementos de fixação, como por exemplo o sistema de fundação de torres de energia eólica. Já no Brasil, inauguramos os investimentos, da ordem de R\$ 200 milhões, realizados na unidade Riograndense, em Sapucaia do Sul (RS) para a modernização das instalações da aciaria.

Plano de Investimentos 2024

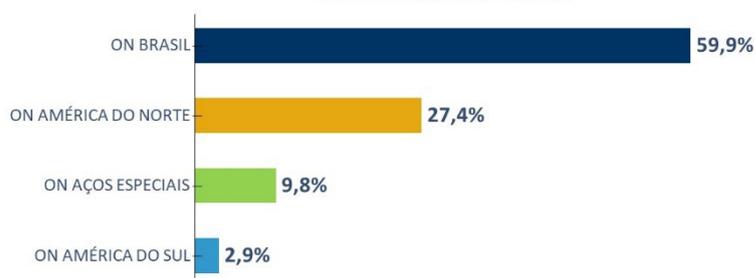
Em 20 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a projeção de desembolsos (CAPEX) relacionados ao plano de investimentos² para o ano vigente no valor de R\$ 6 bilhões. O montante se refere a projetos CAPEX voltados à Manutenção e à Competitividade.

- i. Os projetos de Manutenção estão associados ao prolongamento de vida útil e às melhorias operacionais dos equipamentos com o objetivo de manter o desempenho das plantas.
- ii. Os projetos de Competitividade estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das plantas, tendo como premissas o aprimoramento das práticas ESG e o desenvolvimento sustentável e econômico do negócio.
- iii. Alguns projetos dessa frente estão condicionados a licenças ambientais, sujeitos a reavaliações ao longo do ano.

Do total previsto para o ano de 2024, aproximadamente R\$ 1,3 bilhão são investimentos que apresentam retornos ambientais (expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, redução de emissões de gases do efeito estufa e incrementos tecnológicos) e projetos voltados para a segurança de nossas Pessoas.

A Companhia vem demonstrando sua capacidade de se adaptar aos diferentes cenários e os desembolsos do plano de investimentos, mencionados acima, estarão diretamente relacionados às condições do mercado e do cenário econômico dos países em que opera e dos setores em que atua. Qualquer alteração significativa nos fatores acima descritos pode modificar as decisões de alocação de capital da Companhia com relação aos seus investimentos de capital.

PARTICIPAÇÃO DO DESEMBOLSO CAPEX POR ON – 4T23



² O plano de investimentos não contempla os aportes realizados pela Gerdau Next em outras sociedades na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O Ciclo Financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida do trimestre), passou de 84 dias no 3T23 para 87 dias no 4T23, decorrente da menor receita líquida do período (-14%), o que apesar da redução no capital de giro (-10%), resultou em um aumento no ciclo financeiro (4%). Encerramos o 4T23 com um Capital de Giro de R\$14,2 bilhões (-10% vs. 3T23 e -12% vs. 4T22). É o 5º trimestre consecutivo que registramos uma redução no nível de estoques, indicando que planos de ação de ajuste do capital de giro e ciclo financeiro seguem surtindo resultados positivos.

Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 14 das Demonstrações Financeiras.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre do 4T23 foi de R\$ 1,3 bilhão, 14,3% superior ao 4T22, influenciado pela liberação de capital de giro, possibilitando que 63% do EBITDA Ajustado fosse convertido em fluxo de caixa livre, 32p.p acima quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O resultado é reflexo do foco na gestão do capital de giro realizado em nossas Operações de Negócios, aliado à disciplina nos investimentos de CAPEX³ e da gradual redução do endividamento.



³ A informação do CAPEX no Fluxo de Caixa Livre do 4T23 exclui o efeito não caixa de R\$ 474 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

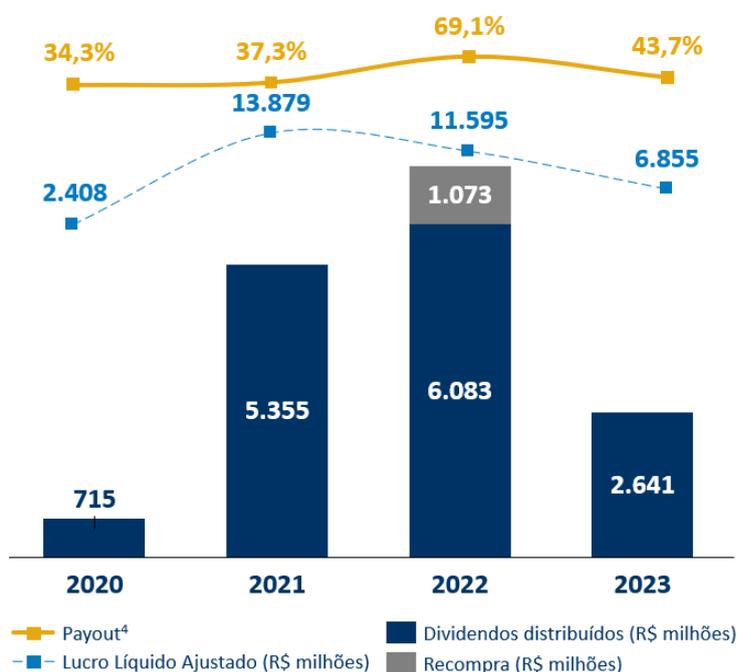
Em 20 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,10 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 175 milhões, a serem pagos com base nos resultados do quarto trimestre de 2023, em antecipação ao dividendo mínimo obrigatório. O pagamento ocorrerá em 12 de março de 2024, com base na posição acionária de 1º de março de 2024, com as ações da Companhia ficando ex-dividendos no dia 4 de março de 2024.

A Administração acredita que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do Lucro líquido societário da controladora Gerdau S.A. após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social. Essa flexibilidade, inclusive na periodicidade da distribuição, faz com que a Companhia consiga entregar valor em diferentes cenários.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Ao longo de 2023, mesmo diante de um cenário desafiador para o setor e regiões que atuamos, a Companhia distribuiu, seja por meio de dividendos e juros sobre capital próprio, aproximadamente R\$ 2,6 bilhões aos acionistas, correspondentes a 43,7% do lucro líquido⁴, o que reforça o nosso compromisso em retornar, de forma consistente, um adequado retorno financeiro aos nossos acionistas.

RETORNO AOS ACIONISTAS



⁴ Proventos / Lucro líquido societário da controladora após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social. Considera o Programa de Recompra.

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados em quatro Operações de Negócios (ON).

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

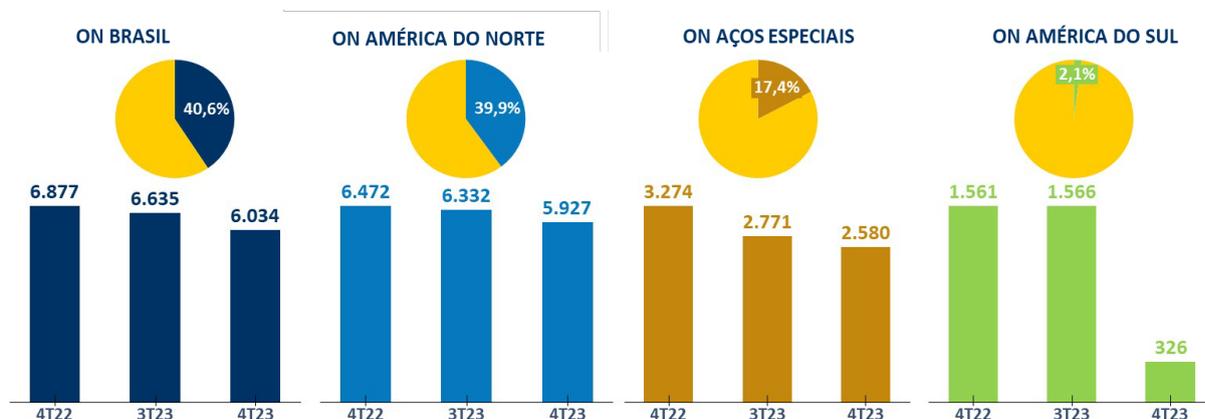
ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, e a empresa controlada em conjunto no México;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, bem como a empresa controlada em conjunto no Brasil;

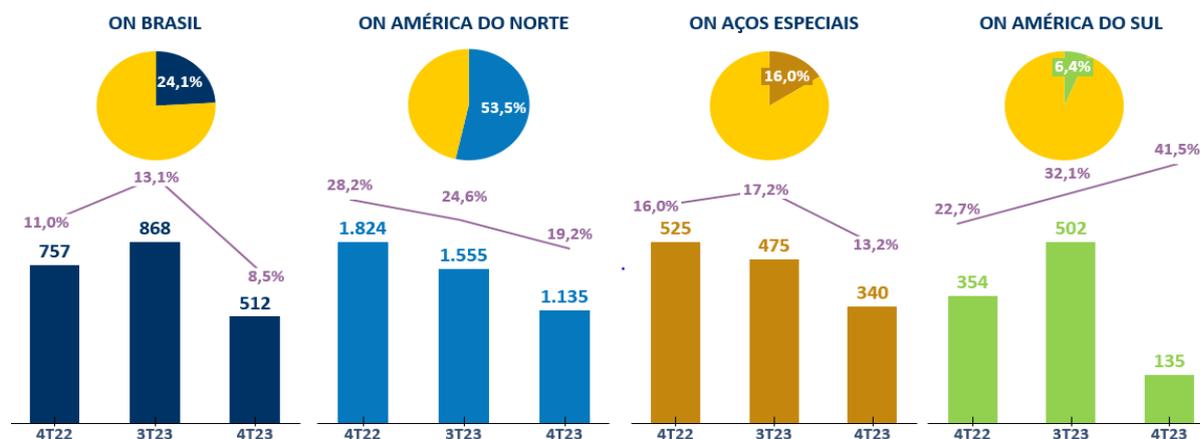
ON AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai, bem como as empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana (*);

(* Em janeiro de 2024 a Gerdau anunciou a venda das participações societárias nas joint-ventures Diaco S.A. e Gerdau Metaldom Corp., e suas subsidiárias, as quais integravam a ON América do Sul.

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA Ajustado⁵ e MARGEM EBITDA Ajustada



⁵ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total das 4 operações de negócios.

ON BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.224	1.286	-4,8%	1.251	-2,2%	5.209	5.634	-7,5%
Vendas totais	1.269	1.260	0,7%	1.151	10,3%	5.150	5.394	-4,5%
Mercado Interno	964	1.039	-7,2%	962	0,2%	4.155	4.438	-6,4%
Exportações	305	221	38,0%	188	62,2%	995	956	4,1%
Vendas de aços longos	805	816	-1,3%	723	11,3%	3.369	3.624	-7,0%
Mercado Interno	567	637	-11,0%	556	2,0%	2.525	2.732	-7,6%
Exportações	237	179	32,4%	167	41,9%	844	892	-5,4%
Vendas de aços planos	464	444	4,5%	428	8,4%	1.782	1.771	0,6%
Mercado Interno	397	402	-1,2%	406	-2,2%	1.630	1.706	-4,5%
Exportações	67	42	59,5%	21	219,0%	151	65	132,3%

Na ON Brasil, o mercado doméstico continua a lidar com a significativa entrada de volumes de aço importado em condições de competição desiguais, além das elevadas taxas de juros e restrição de crédito ao consumidor, dificultando a recuperação da indústria de transformação, incluindo o setor do aço. Conforme últimos dados divulgados pela *World Steel Association*, do volume total de produção global de aço bruto, mais da metade foi produzido na China, que atingiu 1.019 milhões de toneladas em 2023. Já a taxa de penetração de aço importado no mercado brasileiro atingiu 25,2% em dezembro, quase o dobro dos níveis históricos, e explica a maior pressão nos volumes do mercado interno no período.

Dentro desse contexto, tanto a produção de aço bruto quanto as vendas totais da ON Brasil alcançaram mais de 1,2 milhão de toneladas no 4T23. As reduções nas produções (-4,8% vs. 3T23 e -2,2% vs. 4T22) refletem o enfraquecimento da demanda local dentro de um cenário com maiores importações. As variações das vendas totais (+0,7% vs. 3T23 e +10,3% vs. 4T22) resultam dos maiores volumes das exportações e da fraca base de comparação do 4T22. As variações nos níveis de exportação (+38,0% vs. 3T23 e +62,2% vs. 4T22) são explicadas pelo redirecionamento dos volumes domésticos para o mercado externo.

No 4T23 foram comercializadas 378 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 1.090 mil toneladas utilizadas para consumo interno.

RESULTADO OPERACIONAL

ON BRASIL	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita Líquida¹	6.034	6.635	-9,1%	6.877	-12,3%	26.831	32.971	-18,6%
Mercado Interno	5.142	5.864	-12,3%	6.088	-15,5%	23.437	28.903	-18,9%
Exportações	892	771	15,7%	789	13,1%	3.394	4.068	-16,6%
Custo das Vendas	(5.726)	(5.985)	-4,3%	(6.275)	-8,7%	(24.172)	(27.083)	-10,7%
Lucro Bruto	308	650	-52,6%	602	-48,8%	2.658	5.888	-54,9%
Margem bruta (%)	5,1%	9,8%	-4,7 p.p	8,8%	-3,7 p.p	9,9%	17,9%	-8,0 p.p
EBITDA Ajustado²	512	868	-41,0%	757	-32,4%	3.436	6.559	-47,6%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	8,5%	13,1%	-4,6 p.p	11,0%	-2,5 p.p	12,8%	19,9%	-7,1 p.p

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No 4T23, a Receita Líquida alcançou R\$ 6,0 bilhões (-9,1% vs. 3T23 e -12,3% vs. 4T22). As reduções apresentadas nos períodos em comparação se devem ao arrefecimento dos volumes de vendas no mercado interno e ao aumento das exportações, reduzindo o preço médio.

Com relação ao Custo das Vendas, a queda de 4,3% no trimestre em relação ao 3T23 reflete a redução dos custos das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo, como carvão (-11,6%) e sucata (-6,9%). O custo por tonelada vendida foi de R\$ 4.513 no trimestre, redução de 5,0% frente o 3T23.

A Operação alcançou EBITDA Ajustado de R\$ 512 milhões no 4T23 (-41,0% vs. 3T23 e -32,4% vs. 4T22) e uma margem EBITDA Ajustada de 8,5% (-4,6 p.p vs. 3T23 e -2,5 p.p vs. 4T22).

ON AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO NORTE	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	966	1.025	-5,8%	1.022	-5,5%	4.209	4.507	-6,6%
Vendas de aço	885	943	-6,2%	887	-0,2%	3.907	4.090	-4,5%

Na ON América do Norte, o cenário de consumo de aço permanece em níveis saudáveis, apesar dos indicadores de mercado para os setores de manufatura e construção não-residencial nos EUA permanecerem abaixo do limite de expansão. A demanda por aço desses setores se mantém em patamares positivos, com perspectivas construtivas para o futuro apesar de um cenário com maiores taxas de juros na economia. Um exemplo disso é o possível aumento de procura por aços longos devido aos programas fiscais dos EUA (*IJA, IRA, CHIPS e Science Act*), decorrentes de projetos de infraestrutura, investimentos industriais ligados ao *reshoring* e ao crescimento da geração de energia renovável.

A produção de aço bruto da ON América do Norte atingiu 966 mil toneladas no 4T23 (-5,8% vs. 3T23 e -5,5% vs. 4T22), enquanto as vendas totais foram de 885 mil toneladas (-6,2% vs. 3T23 e -0,2% vs. 4T22). As variações do período são atribuídas à sazonalidade típica do quarto trimestre. Mesmo assim, a carteira de pedidos da ON América do Norte permanece estável, aproximadamente, em 60 dias.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO NORTE	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	5.927	6.332	-6,4%	6.472	-8,4%	26.858	31.099	-13,6%
Custo das vendas	(4.919)	(5.019)	-2,0%	(5.106)	-3,7%	(21.062)	(22.691)	-7,2%
Lucro bruto	1.008	1.313	-23,2%	1.366	-26,2%	5.795	8.408	-31,1%
Margem bruta (%)	17,0%	20,7%	-3,7 p.p	21,1%	-4,1 p.p	21,6%	27,0%	-5,4 p.p
EBITDA Ajustado¹	1.135	1.555	-27,0%	1.824	-37,8%	6.822	9.951	-31,4%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	19,2%	24,6%	-5,4 p.p	28,2%	-9,0 p.p	25,4%	32,0%	-6,6 p.p

1- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

A Receita Líquida foi R\$ 5,9 bilhões (-6,4% vs. 3T23 e -8,4% vs. 4T22), refletindo os menores volumes do trimestre e a desvalorização do dólar frente ao real comparada ao mesmo período do ano passado. Apesar das reduções observadas, o *spread* metálico permanece ainda forte e acima dos níveis históricos.

Com relação ao Custo das Vendas, as reduções apresentadas refletem o menor volume vendido durante o período. O Custo por tonelada vendida foi de R\$ 5.557 no trimestre, 4,4% superior ao 3T23, reflexo dos maiores custos de matérias-primas como da sucata (+8,4%) e da energia elétrica (+5,6%).

O Lucro Bruto alcançou R\$ 1,0 bilhão no trimestre (-23,2% vs. 3T23 e -26,2% vs. 4T22), resultado do arrefecimento da Receita Líquida, que apresentou uma queda mais acentuada do que o Custo das Vendas.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 1,1 bilhão no 4T23 (-27,0% vs. 3T23 e -37,8% vs. 4T22), com uma margem EBITDA Ajustada de 19,2% (-5,4 p.p vs. 3T23 e -9,0 p.p vs. 4T22). Apesar das reduções apresentadas, a combinação de *spreads* metálicos, a eficácia da estratégia contínua de segmentação de mercado e a gestão de custos operacionais vem permitindo que as margens da Operação permaneçam elevadas, acima dos níveis históricos.

ON AÇOS ESPECIAIS

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AÇOS ESPECIAIS	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	316	308	2,6%	406	-22,2%	1.433	1.790	-19,9%
Vendas de aço	339	345	-1,7%	401	-15,5%	1.419	1.657	-14,4%

No Brasil, o mercado de veículos leves apresentou um ligeiro crescimento no 4T23. Conforme dados divulgados pela ANFAVEA, as vendas de veículos em dezembro foram as maiores do mês dos últimos quatro anos, apesar do aumento no número de importação e da maior demanda notada por veículos elétricos. Com relação ao setor de veículos pesados, a transição para a tecnologia Euro 6 resultou na antecipação de pedidos de caminhões e ônibus Euro 5, fabricados até 31 de dezembro de 2022, que poderiam ser comercializados até o encerramento do 1º trimestre de 2023. Além da antecipação de pedidos, observada no início do ano, a adoção da nova tecnologia resultou tanto no aumento dos preços dos veículos quanto no aumento dos custos de produção, contribuindo também para a redução da demanda para o setor de pesados ao longo de 2023. Segundo projeções da ANFAVEA para 2024, estima-se que a produção de veículos leves cresça 5% e a de pesados 32%, o que poderá representar um início de recuperação da indústria automobilística no Brasil. Além disso, os programas governamentais, como o Caminho da Escola, vislumbram acelerar a produção de ônibus incentivando a demanda por aços especiais no país.

Nos EUA, os menores volumes de produção e vendas refletem a sazonalidade do trimestre, somado às paradas programadas para o período. Destacamos que a greve das principais produtoras de veículos nos EUA, ocorrida durante o segundo semestre, impactou marginalmente os volumes de aço da ON Aços Especiais. Destaque para a unidade de Monroe, que segue em processo gradual de aumento de capacidade de produção, performando com novos recordes de entregas. Dados do setor norte-americano indicam um processo gradativo de recuperação do mercado para veículos leves no ano de 2024, com a expectativa de início de redução das taxas de juros pelo Banco Central Americano.

Dentro desse contexto de mercado, a produção de aço da ON Aços Especiais foi de 316 mil toneladas (+2,6% vs. 3T23 e -22,2% vs. 4T22) enquanto as vendas totais alcançaram 339 mil toneladas (-1,7% vs. 3T23 e -15,5% vs. 4T22). As variações, em parte, podem ser atribuídas à sazonalidade do quarto trimestre e à antecipação da demanda pela migração para Euro 6 no Brasil.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AÇOS ESPECIAIS	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	2.580	2.771	-6,9%	3.274	-21,2%	11.385	13.626	-16,4%
Custo das vendas	(2.333)	(2.347)	-0,6%	(2.855)	-18,3%	(9.688)	(11.181)	-13,4%
Lucro bruto	247	424	-41,7%	419	-41,1%	1.698	2.446	-30,6%
Margem bruta (%)	9,6%	15,3%	-5,7 p.p	12,8%	-3,2 p.p	14,9%	17,9%	-3,0 p.p
EBITDA Ajustado¹	340	475	-28,4%	525	-35,2%	1.915	2.776	-31,0%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	13,2%	17,2%	-4,0 p.p	16,0%	-2,8 p.p	16,8%	20,4%	-3,6 p.p

1 - Medição não contabil reconhecida com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No trimestre, a Receita Líquida registrada foi de R\$ 2,6 bilhões (-6,9% vs. 3T23 e -21,2% vs. 4T22) enquanto o Lucro Bruto foi de R\$ 247 milhões (-41,7% vs. 3T23 e -41,1% vs. 4T22), refletindo a menor demanda dos setores explicado anteriormente.

Como reflexo, o EBITDA Ajustado da ON apresentou redução de 28,4% comparado ao trimestre anterior. Já a queda de 35,2% na comparação anual deve-se à forte base de comparação. A margem EBITDA Ajustada no trimestre foi de 13,2%, uma retração de 4,0 p.p em relação ao trimestre anterior, ao passo que na comparação anual o resultado ficou 2,8 p.p inferior.

ON AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO SUL	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	182	183	-0,5%	187	-2,7%	705	735	-4,1%
Vendas de aço ¹	243	290	-16,2%	290	-16,2%	1.125	1.212	-7,2%

¹- Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil

Na ON América do Sul, além dos efeitos adversos na economia associados ao fenômeno climático El Niño, as eleições presidenciais na Argentina trouxeram incertezas que afetaram negativamente a demanda por aço na região.

A produção de aço da Operação atingiu 182 mil toneladas no trimestre (-0,5% vs. 3T23 e -2,7% vs. 4T22). As vendas de aço no 4T23 totalizaram 243 mil toneladas (-16,2% vs. 3T23 e vs. 4T22), influenciado, principalmente, pelos impactos mencionados na Argentina.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO SUL	4T23	3T23	Δ	4T22	Δ	12M23	12M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	326	1.566	-79,2%	1.561	-79,1%	5.118	7.180	-28,7%
Custo das vendas	(303)	(1.183)	-74,4%	(1.241)	-75,6%	(4.014)	(5.532)	-27,4%
Lucro bruto	23	384	-94,0%	319	-92,8%	1.104	1.648	-33,0%
Margem bruta (%)	7,0%	24,5%	-17,5 p.p	20,5%	-13,5 p.p	21,6%	22,9%	-1,3 p.p
EBITDA Ajustado¹	135	502	-73,1%	354	-61,9%	1.607	2.149	-25,2%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	41,5%	32,1%	9,4 p.p	22,7%	18,8 p.p	31,4%	29,9%	1,5 p.p

¹- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No 4T23, a Receita Líquida da ON América do Sul foi de R\$ 326 milhões, (-79,2% vs. 3T23 e -79,1% vs. 4T22) enquanto o Custo das Vendas ficou em R\$ 303 milhões no trimestre (-74,4% vs. 3T23 e -75,6% vs. 4T22), resultando em um Lucro Bruto de R\$ 23 milhões no trimestre.

Destaque para os resultados fortemente impactados pelos efeitos da inflação e desvalorização cambial, ocasionado pelas medidas econômicas anunciadas pelo novo governo da Argentina, no final do ano de 2023. Os efeitos da hiperinflação do país, de acordo com as normas de contabilidade (IAS 29 - CPC 42), requerem que as informações das controladas localizadas na Argentina sejam atualizadas pelos efeitos do índice de inflação daquele país e, a seguir, demonstradas na unidade monetária de mensuração do final do exercício.

Encerramos o trimestre com EBITDA Ajustado em R\$ 135 milhões (-73,1% vs. 3T23 e -61,9% vs. 4T22), explicado pelos efeitos acima mencionados. A Margem EBITDA Ajustada, por sua vez, ficou em 41,5% no trimestre, superior em 9,4 p.p. na comparação trimestral e 18,8 p.p. acima na comparação anual, influenciado pelo EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto (*joint-ventures*) na Colômbia e na República Dominicana.

ANEXOS

ATIVO

GERDAU S.A. BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.005,645	2.475,863
Aplicações financeiras	2.338,097	2.959,135
Contas a receber de clientes	4.875,394	4.999,004
Estoques	15.227,778	17.817,585
Créditos tributários	1.009,824	1.392,417
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	986,068	815,197
Dividendos a receber	1,036	5,048
Valor justo de derivativos	766	3,272
Ativos mantidos para venda	1.210,041	-
Outros ativos circulantes	543,288	789,901
	<u>29,197,937</u>	<u>31,257,422</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1,916,100	511,547
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2,219,461	2,164,477
Depósitos judiciais	2,064,070	1,825,899
Outros ativos não circulantes	355,390	700,377
Gastos antecipados com plano de pensão	11,695	9,179
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3,858,449	3,896,518
Ágios	10,825,148	11,634,464
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1,182,654	960,876
Outros intangíveis	373,710	415,159
Imobilizado	22,880,530	20,422,734
	<u>45,687,207</u>	<u>42,541,230</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>74,885,144</u>	<u>73,798,652</u>

PASSIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	4.120.701	4.241.819
Fornecedores risco sacado	584.320	653.085
Fornecedores importação	1.196.162	1.724.019
Empréstimos e financiamentos	1.783.201	2.492.262
Debêntures	14.421	628.886
Impostos e contribuições sociais a recolher	512.935	395.212
Imposto de renda/contribuição social a recolher	502.766	497.243
Salários a pagar	845.848	1.056.325
Arrendamento mercantil a pagar	373.151	275.934
Benefícios a empregados	209	516
Provisão para passivos ambientais	139.395	262.018
Valor justo de derivativos	19.042	19.056
Outros passivos circulantes	1.192.461	1.216.206
	11.284.612	13.462.581
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	8.296.474	8.687.355
Debêntures	799.212	798.887
Partes relacionadas	24.992	24.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	204.151	96.341
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.185.825	2.026.003
Provisão para passivos ambientais	378.274	222.634
Benefícios a empregados	706.767	893.378
Valor justo de derivativos	1.606	-
Arrendamento mercantil a pagar	904.451	754.709
Outros passivos não circulantes	859.917	533.681
	14.361.669	14.037.878
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	20.215.343	19.249.181
Reserva de capital	11.597	11.597
Ações em tesouraria	(150.182)	(179.995)
Reserva de lucros	25.914.830	22.172.561
Ajustes de avaliação patrimonial	3.067.371	4.862.850
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	49.058.959	46.116.194
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	179.904	181.999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.238.863	46.298.193
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	74.885.144	73.798.652

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2023	31/12/2022	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	14.715,516	17.964,045	68.916,447	82.412,210
Custo das vendas	(13.082,750)	(15.035,778)	(57.583,992)	(63.661,156)
LUCRO BRUTO	1.632,766	2.928,267	11.332,455	18.751,054
Despesas com vendas	(183,761)	(203,082)	(716,195)	(733,026)
Despesas gerais e administrativas	(384,621)	(419,144)	(1.491,441)	(1.454,592)
Outras receitas operacionais	82,081	77,024	1.033,506	246,313
Outras despesas operacionais	(307,548)	(68,419)	(522,476)	(210,042)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(5,663)	(4,786)	(10,728)	(81)
Resultado da equivalência patrimonial	57,992	174,914	827,606	1.151,827
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	891,246	2.484,774	10.452,727	17.751,453
Receitas financeiras	202,227	218,002	903,019	606,362
Despesas financeiras	(354,172)	(363,044)	(1.396,789)	(1.563,158)
Variação cambial, líquida	(1,184)	(371,270)	(850,375)	(974,709)
Atualização de créditos tributários	-	-	253,002	-
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(2,409)	18,543	(14,979)	39,079
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	735,708	1.987,005	9.346,605	15.859,027
Corrente	(268,477)	(654,643)	(1.810,459)	(3.709,414)
Diferido	119,565	(113,940)	837	(670,061)
Imposto de renda e contribuição social	(148,912)	(768,583)	(1.809,622)	(4.379,475)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	586,796	1.218,422	7.536,983	11.479,552
(+/-) Recuperação de créditos / Provisões	145,362	173,854	(699,854)	173,854
(-) Atualização de créditos tributários	-	-	(253,002)	-
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	-	(59,110)	270,456	(59,110)
(=) Total de itens não recorrentes	145,362	114,744	(682,400)	114,744
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	732,158	1.333,166	6.854,583	11.594,296

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

FLUXOS DE CAIXA

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2023	31/12/2022	2023	2022
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do exercício	586.796	1.218.422	7.536.983	11.479.552
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	790.836	769.165	3.047.212	2.866.699
Equivalência patrimonial	(57.992)	(174.914)	(827.606)	(1.151.827)
Variação cambial, líquida	1.184	371.270	850.375	974.709
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	2.409	(18.543)	14.979	(39.079)
Benefícios pós-emprego	45.713	56.814	235.977	246.958
Planos de incentivos de longo prazo	35.178	35.457	157.979	104.714
Imposto de renda e contribuição social	148.912	768.583	1.809.622	4.379.475
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	1.315	(7.066)	27.525	(25.579)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	5.663	4.786	10.728	81
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	19.696	169.820	160.245	295.021
Recuperação de créditos, líquido	-	-	(1.098.218)	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(55.531)	(108.128)	(481.624)	(309.782)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	209.142	161.860	840.069	964.607
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-	60	-	199
Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	32.703	22.166	12.036	43.843
	1.766.024	3.269.752	12.296.282	19.829.591
Variação de ativos e passivos:				
Redução (Aumento) de contas a receber	711.662	1.497.439	(294.509)	290.579
Redução (Aumento) de estoques	146.951	615.039	1.305.424	(2.039.135)
Aumento (Redução) de contas a pagar	420.166	(2.116.223)	(355.416)	(995.598)
Aumento de outros ativos	(6.742)	(16.851)	(107.171)	(284.826)
Aumento (Redução) de outros passivos	12.494	(336.370)	(306.283)	(1.509.232)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	383.601	319.029	461.262	425.493
Aplicações financeiras	(1.535.861)	(1.790.647)	(7.223.644)	(3.588.529)
Resgate de aplicações financeiras	2.313.824	1.237.803	7.908.990	3.434.859
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.212.119	2.678.971	13.684.935	15.563.202
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(399.634)	(350.195)	(858.301)	(968.851)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(49.155)	(28.861)	(127.787)	(88.370)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(150.028)	(575.574)	(1.560.137)	(3.355.643)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.613.302	1.724.341	11.138.710	11.150.338
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(1.540.353)	(1.684.120)	(5.209.128)	(4.291.873)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	30.325	11.665	40.661	48.322
Adições de outros ativos intangíveis	(36.187)	(61.045)	(127.195)	(189.382)
Recuperação de ações de empresa com controle compartilhado	-	-	47.006	-
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(427.532)	-	(524.185)	(26.751)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.973.747)	(1.733.500)	(5.772.841)	(4.459.684)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de participação em controlada	-	-	-	(46.153)
Compras de ações em tesouraria	-	(156.979)	-	(1.073.124)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(828.256)	(3.483.499)	(2.683.328)	(5.891.690)
Empréstimos e financiamentos obtidos	117.914	1.820.784	1.776.684	2.263.311
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(138.073)	(1.533.838)	(2.830.684)	(3.201.126)
Pagamento de arrendamento mercantil	(79.383)	(64.114)	(388.202)	(310.226)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(296)	(5.978)	102	2.721
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(928.094)	(3.423.624)	(4.125.428)	(8.256.287)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(620.345)	(277.005)	(710.659)	(119.158)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	91.116	(3.709.788)	529.782	(1.684.791)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.914.529	6.185.651	2.475.863	4.160.654
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.005.645	2.475.863	3.005.645	2.475.863

QUEM SOMOS

**MAIOR EMPRESA BRASILEIRA
PRODUTORA DE AÇO**

A Gerdau é a maior empresa Brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



CANADÁ

ESTADOS UNIDOS

MÉXICO

REPÚBLICA DOMINICANA

COLÔMBIA

PERU

BRASIL

URUGUAI

ARGENTINA

OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

A GERDAU APRESENTA SEUS RESULTADOS EM QUATRO OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON):

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

ON AMÉRICA DO NORTE – inclui as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, e a empresa controlada em conjunto no México;

ON AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai, bem como as empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana*;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, bem como a empresa controlada em conjunto no Brasil.

*Em janeiro de 2024 a Gerdau anunciou a venda das participações societárias nas joint-ventures Diaco S.A. e Gerdau Metaldom Corp., e suas subsidiárias, as quais integravam a ON América do Sul.

ALÉM DISSO, A COMPANHIA POSSUI NOVAS FRENTES DE NEGÓCIOS, É DESTAQUE COMO RECICLADORA, POSSUI FLORESTAS E INVESTE EM PROJETOS AMBIENTAIS E SOCIAIS:



Lançada em junho de 2020, a **Gerdau Next** é o nosso braço de negócios focado em inovação e desenvolvimento de soluções tecnológicas para a indústria do aço e setores relacionados nas verticais estratégicas *construtech*, mobilidade, tecnologia e sustentabilidade. Em uma conexão com o ecossistema de empreendedorismo, a Gerdau Next segue fortalecendo seu portfólio em sinergia com os negócios *core* da Gerdau, reiterando o foco da Companhia em desenvolver continuamente soluções adequadas às necessidades dos seus clientes.



A Gerdau possui **2 minas de minério de ferro** localizadas em Minas Gerais, que abastecem a unidade integrada de Ouro Branco-MG, além de comercializar parte do que é produzido.



Somos a **maior recicladora de sucata de aço da América Latina**, chegando a 11 milhões de toneladas anuais, sendo 71% do nosso aço produzido a partir desse material. Como líderes na América Latina em produção de aço com material reciclado, a Gerdau emite menos gases de efeito estufa que a metade da média global da indústria do aço.



Possuímos **250 mil hectares de florestas** distribuída entre mata nativa conservada e o cultivo de eucalipto para a produção de carvão vegetal. Desse total, 91 mil hectares são destinados à conservação da biodiversidade, estocando 11 milhões de tCO₂. Atualmente, a Gerdau é uma das empresas líderes na produção mundial de carvão vegetal para consumo próprio, utilizado como biorredutor na fabricação do ferro-gusa.



Cientes de nossa importância na construção de uma sociedade melhor, nossa atuação está baseada em uma forte estratégia de **impacto social** com investimentos nas áreas de habitação, educação empreendedora e reciclagem. Em 2022, contamos com o envolvimento de cerca de 5 mil voluntários envolvidos em 651 ações.

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:

<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:

inform@gerdau.com

• **Rafael Japur**

Diretor Vice-presidente e Diretor de Relações com Investidores

• **Renata Oliva Battiferro**

Gerente Geral de RI

• **Cristiene Baldoino da Costa**

• **Sergio Tonidandel Jr.**

• **Ariana De Cesare Pereira**

• **Gustavo Alves**



IMPRENSA:

E-mail imprensa:

atendimentogerdau.br@bcw-global.com

